



INFECÇÃO POR MICROPARASITO CNIDÁRIO NAS BRÂNQUIAS DE *Pygocentrus nattereri* KNER, 1858 EM LAGO NO AMAPÁ
Cnidarian microparasite infection in the gills of Pygocentrus nattereri Kner, 1858 in a lake in Amapá

Nayana Moraes Sena¹, Vitória da Silva Guedes², Camila Maria Barbosa Pereira³, Jhonata Eduard⁴, Amanda Azevedo⁵, Aymi Isabela Yamashita Domingues¹, José Ledamir Sindeaux-Neto⁶, Michele Velasco^{6*}

¹ Discente - Programa de Pós-Graduação em Saúde e Produção Animal na Amazônia (PPGSPAA), Universidade Federal Rural da Amazônia

² Discente - Universidade Federal Rural da Amazônia

³ Discente - Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia (PPG-BIONORTE), Universidade Federal do Pará

⁴ Discente - Programa de Pós-Graduação em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários (BAIP), Universidade Federal do Pará

⁵ Discente - Programa de Pós-Graduação em Reprodução Animal na Amazônia (REPROAMAZON), Universidade Federal Rural da Amazônia

⁶Docentes - Universidade Federal Rural da Amazônia (Laboratório e Tecnologias de Integração Morfo-Molecular – LIMT)

*michele.velasco@ufra.edu.br

Os mixozoários são cnidários endoparasitos que compreendem mais de 62 gêneros, caracterizando-se por ampla diversidade morfológica. Algumas espécies apresentam elevado potencial patogênico e demonstram especificidade com seus hospedeiros. Entre esses parasitos, destaca-se o gênero *Henneguya*, agente etiológico da henneguiose, comporta mais de 200 espécies podendo parasitar diversos órgãos dos peixes. Este gênero é frequentemente encontrado parasitando brânquias de peixe de água doce, podendo provocar danos teciduais significativos e, em casos mais severos, levar o hospedeiro à morte por insuficiência respiratória. O *Pygocentrus nattereri* Kner, 1858, é um serrasalmídeo, pertencente à ordem Characiformes, sendo um dos peixes carnívoros mais conhecidos nos lagos amazônicos, e popularmente chamado de piranha vermelha. Neste contexto, o presente estudo relata a infecção causada por *Henneguya* sp. encontrado nas brânquias de *Pygocentrus nattereri* provenientes do lago Pracuúba, no município de Pracuúba, estado do Amapá. Foram coletados 11 exemplares de piranha vermelha, acondicionados em caixas isotérmicas e, posteriormente, transportados ao Laboratório de Integração Morfo-Molecular e Tecnologias (LIMT) da Universidade Federal Rural da Amazônia. No laboratório os espécimes foram submetidos à biometria e, em seguida, ao procedimento de necropsia. A identificação dos parasitos foi realizada com o auxílio de estereomicroscópio e microscópio óptico, por meio da observação dos fragmentos de tecidos parasitados. Em 36,4 % (n=4) dos espécimes de *P. nattereri* analisados, foram observados cistos esbranquiçados nas brânquias. Esses apresentaram mixósporos maduros de formato elipsoidal em vista valvar com duas projeções caudais filiformes. Internamente continham duas cápsulas polares. As análises histopatológicas evidenciaram formações císticas delimitadas por uma fina camada de tecido conjuntivo. Nas áreas adjacentes aos cistos, observou-se perda da arquitetura celular, com aspecto degenerativo do tecido. Assim, o estudo possibilitou a caracterização da infecção por parasitas do gênero *Henneguya* nas brânquias de *P. nattereri*, destacando a relevância dessas investigações para a compreensão da diversidade parasitária em peixes amazônicos.

Palavras chave: *Pygocentrus nattereri*, mixozoários, *Henneguya* sp., brânquias

Keywords: *Pygocentrus nattereri*, myxozoans, *Henneguya* sp., gills.